

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Diário do gde ABC Class.: 216

Data: 21.05.81 Pg.: \_\_\_\_\_

*Extermínio de índios  
é atribuído à Funai*

MANAUS — Uma família Waimiri — Atroari, integrada por oito indígenas, está hospitalizada no Instituto de Medicina Tropical, em Manaus, acometida de sarampo, tuberculose, esquistossomose e pneumonia, sem que a Funai tome qualquer providência para impedir um surto da doença entre a nação indígena. A denúncia foi feita pelo CIMI—Norte I, que garante que três das quatro crianças Waimiri-Atroari trazidas pela Funai para as comemorações da Semana do Índio, foram acometidas de sarampo, enquanto o chefe Atroari Mami encontra-se no Hospital Getúlio Vargas acometido de broncopneumonia.

A Funai se apressou ontem em esclarecer que os casos de sarampo surgidos entre os Waimiri-Atroari há mais de um mês são isolados, não constituindo qualquer ameaça à saúde da

nação indígena. Segundo fontes da Funai, o sarampo e a tuberculose contraídos pelos Waimiri-Atroari foram trazidos para a reserva indígena pelos índios Wai-Wai, que habitam o Norte de Roraima e que mantêm contatos permanentes com brancos invasores de suas terras.

Segundo o CIMI, os Waimiri-Atroari estão morrendo e esta guerra bacteriológica tem sido incentivada pela própria Funai, quando procura demonstrar em grandes entrevistas a aplicação de novas técnicas no processo em civilização. Para o CIMI, o que a Funai classifica de novas técnicas de atração não deixa de ser uma das formas de extermínio, pois como um braço do governo tudo tem feito para limpar o campo, favorecendo assim a construção da hidrelétrica de Balbina e o empreendimento de grandes investimentos nas terras dos Waimiri-Atroari.